

científica, por meio do conhecimento, com garantia de acesso à documentação. Esses têm sido os principais objetivos do **Arquivo de História Contemporânea**, órgão ligado ao Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos, SP. Instalado no prédio da estação da Fepasa (a antiga "Paulista"), conta com acervo documental e bibliográfico organizado e vários instrumentos de pesquisa à disposição dos interessados. Possui também documentação, pública e privada, que registra aspectos da evolução histórica de São Carlos, além de uma biblioteca de apoio na área de Ciências Humanas, que subsidia as inúmeras pesquisas que ali são realizadas. ("O Estado de S. Paulo", 20-9-1988).

*

JOÃO DE SOUSA FERRAZ

Com o falecimento de João de Sousa Ferraz, ocorrido em Limeira, SP, no dia 18 de setembro p. passado, perdeu São Paulo uma das suas grandes figuras nos domínios da educação, do jornalismo e das letras em geral. Natural de Jaú, SP (12-6-1903), diplomou-se pela Escola Normal de Campinas, exercendo o magistério em diversas cidades do Estado. Radicou-se em Limeira, de cujo Instituto de Educação foi professor de psicologia. Na importante cidade paulista desenvolveu inúmeras atividades culturais e editoriais. Entre elas, a publicação regular, desde 1948, de **Letras da Província**, um dos melhores jornais literários do País. Além de livros de sua especialidade, a Psicologia, deixou o romance **Aguapés flutuam na Ribeira**. Esta publicação, que sempre contou em João de Sousa Ferraz um dos seus mais dedicados leitores, lamenta a triste ocorrência de seu passamento.

*

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Efeméride das mais significativas do corrente ano foi o transcurso, a 21 de outubro, do sesquicentenário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. O que representou para o incentivo aos estudos históricos a fundação dessa agremiação, em 1838, constitui uma das pági-

nas mais importantes da história da cultura de nosso País. Sua revista, com 349 volumes publicados e mais os numerosos tomos especiais editados ao ensejo dos diversos congressos de História promovidos pelo Instituto, o que, na realidade, totaliza mais de quatrocentos volumes, constitui, inegavelmente, o mais vasto repositório para a pesquisa e o estudo de nossa história. Impossível a quem quer que seja estudá-la sem recorrer a esse extraordinário manancial.

Quando do transcurso do centenário do Instituto, em 1938, realizou-se um dos mais importantes congressos, dos muitos promovidos pela benemerita instituição. Seus "Anais", em dez alentados volumes, totalizando quase seis mil páginas, aí estão a testemunhar a importância da grande reunião. Circunstâncias diversas, dificuldades várias, levaram o Instituto a não comemorar seu sesquicentenário com outro congresso, como vinha sendo esperado. Preferiu promover um curso constante de seis palestras, focalizando temas relativos à vida e à tarefa do Instituto. De qualquer forma, trata-se de efeméride que não pode passar sem registro, ainda que modesto como este.

*

CLUNY FAZ NOVECENTOS ANOS

A 30 de setembro completaram-se novecentos anos do lançamento da pedra fundamental da célebre abadia de Cluny, na Borgonha, França, centro de irradiação cultural da cristandade durante toda a Idade Média. Trata-se da terceira e definitiva abadia erguida naquele local há mais de mil anos, sob a égide da regra beneditina. A igreja abacial foi construída pelo abade Hugo de Sémur a partir do ano de 1088, graças à ajuda financeira dos reis da Inglaterra e da Espanha. Até a construção da basílica de S. Pedro a partir do século XVI, foi o maior templo do mundo católico, com capacidade para abrigar mil fiéis, além dos quatrocentos monges que ocupavam o coro.

Cluny foi um modelo de estabilidade e ordem numa Europa devastada por guerras civis e religiosas e submetida a férreo cerco dos árabes. Em duzentos anos teve apenas seis abades — todos longevos naturalmente, enquanto a Igreja, talada pelas crises e o nepotismo, conhecia nada menos de quarenta e oito papas. Promoveu assim a abadia nonocentenária o desenvolvimento da cultura européia através da agricultura, da transcrição de códices, da criação de bibliotecas, construção de templos,